

ATA DA 2ª REUNIÃO DA MESA SETORIAL DA AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA – AGEFIS  
ANO 2022

Data	26.08.2022
Local	AGEFIS
Participantes	<b><u>Bancada do Governo:</u></b>  Titulares: a) Laura Jucá Araújo b) Marcus Cristian de Queiroz e Silva  Suplente: c) Márcio Adriano Barboza Bezerra  Convidado:  a) Francisco Reginaldo Araújo de Souza
	<b><u>Bancada dos Servidores:</u></b>  Titulares: a) Rachel Figueiredo Viana Martins Lima b) Marta Cristina Jucá Policarpo  Suplente:  c) Daniel Martins Quixadá Timbó

**Ata da Reunião**

1. Laura Jucá, membro da bancada de governo, abriu a reunião;
2. Rachel Viana, membro da bancada dos servidores, reforçou que a Afim está aberta ao diálogo;
3. Laura Jucá, retomando a palavra, lembrou que a Agefis se encontra encabeçando um grande projeto que exige uma postura ousada;
4. Rachel Viana abriu os debates trazendo a temática das novas sedes, apontando para a

necessidade de que o assunto seja tratado com zelo, pontuando, ainda, os problemas de estacionamento e ponto de ônibus para os servidores;

5. Laura Jucá acolheu a demanda e falou da dificuldade em se proceder com o aluguel visto os parâmetros jurídicos e estruturais adotados pela Prefeitura Municipal; apontou os esforços realizados na Agefis Bernardo Manuel, dada a carência de estacionamento, tendo se comunicado com o Secretário Mosiah sobre um terreno próximo, que ele se comprometeu em verificar a disponibilidade; Laura acentuou que a Gerefi V e VI não foram alugadas e que a do Centro vai se mudar em definitivo até o final do mês para a antiga sede do Colégio Evolutivo;
6. Sobre a mudança para a Agefis Bernardo Manuel, Marta Jucá, membro da bancada de servidores, destacou a ausência de acessibilidade, pontuando que não tem rampa nem elevador e que a acessibilidade precisa ser revista nas sedes da Agefis, falou também que o local escolhido possui grande fluxo de caminhões na rua lateral;
7. Márcio Bezerra, membro suplente da bancada de governo, sugeriu resolver verificando junto a AMC a regulamentação do trânsito do entorno;
8. Marta Jucá somou ao debate a questão do ofício das vagas para estacionamento para gestores que trabalham nas Regionais, e que a vaga desses servidores poderiam ficar disponíveis durante o gozo de férias;
9. Rachel Viana elogiou a Gerefi VI pela estrutura no que se refere ao mobiliário e às vagas, questionando se haveria possibilidade dessa gerência permanecer onde está;
10. Laura Jucá ficou de verificar, reforçando que será menor, mas pediu que aguardasse a confirmação;
11. Reginaldo Araújo, Diretor de Operações da Agefis, destacou que os prédios são mais compactos;
12. Sobre as novas formatações, Marta Jucá se colocou pedindo para que não seja esquecido que as Gerefi são a Agefis propriamente, no sentido de dar valor às células da administração que estão fora da sede principal;
13. Laura afirmou que não é esquecido em momento nenhum porque a Gerefi é uma extensão da Agefis;
14. Marta Jucá pediu para que a Secretaria Municipal de Saúde compre os computadores e os

demais recursos, considerando que a Agefis atinge metas para eles;

15. Laura Jucá se comprometeu a colocar isso em pauta na reunião do dia 14.09.2020;
16. Rachel Viana direcionou os debates para as nomeações de servidores não fiscais para a função de assistente e como isso impacta causando desorganização;
17. Laura Jucá compreendeu a demanda, mas explicou que as nomeações são provenientes do Paço e que ela as contesta, mas a Edilidade alega que as designações para esses cargos não dispõem de obrigatoriedade de ser servidor fiscal e que existem servidores fiscais que são nomeados para cargos que não precisam ser ocupados por fiscais; Laura sugeriu levar a discussão para a Sepog, a fim de avançar com a pauta;
18. Marta Jucá arguiu que a Lei fala que preferencialmente os cargos de assistente precisam ser ocupados por fiscais e só na indisponibilidade desses é que se deveriam nomear outras qualidades de servidores;
19. Reginaldo Araújo apontou para a dificuldade de conseguir fiscais que queiram ser nomeados para o cargo de assistente, mesmo diante da priorização que recebem;
20. Corroborando com o argumento, Márcio Bezerra apontou a dificuldade de encontrar um Gerente para a Gerência de Georreferenciamento;
21. Reginaldo Araújo informou, com relação ao assistente nomeado para Gerefí VI, que Alcir e Regiane entenderam não haver necessidade de sua lotação na gerência e como a Gerefí III estava com assistente a menos, deslocou o servidor nomeado para lá;
22. Laura Jucá arrematou o assunto afirmando que os recursos precisam ser administrados na medida das necessidades da gestão e Reginaldo concordou, somando à fala que todas as gerências contam com dois assistentes trabalhando;
23. Rachel Viana sinalizou que sente na prática a sobrecarga da Regiane e que a equipe se uniu para ajudar. Direcionou sua fala para o sistema Fiscalize e agradeceu pelo ajuste no despacho guiado. Lembrou da necessidade de criação de um fluxo quando houver necessidade de parecer fiscal da vigilância sanitária;
24. Márcio Bezerra informou que todos os documentos estarão no Fiscalize e que é pretendido que no despacho guiado conste uma opção para que o fiscal informe ao gerente se há necessidade de adoção de alguma medida, como por exemplo, solicitação de apoio policial para operação, ofício à Defesa Civil ou georreferenciamento da área fiscalizada;

25. Rachel Viana pediu que as mudanças fossem repassadas aos fiscais verbalmente;
26. Marta Jucá apontou para as desconformidades da movimentação dos processos no SPU relacionados às solicitação de servidores juntos à Gerência de Gestão de Pessoas;
27. Laura Jucá informou que vai verificar;
28. Marta Jucá voltou as discussões para a capacitação dos servidores, apontando a necessidade de alinhar teoria e prática com maior frequência, porque existe uma lacuna grande, sendo importante, inclusive, capacitação para preenchimento de auto de infração;
29. Márcio Bezerra debateu sobre a rotina do planejamento ter muita atividade, mas que as capacitações estão previstas no cronograma do Planejamento Estratégico, inclusive as capacitações referentes aos licenciamentos;
30. Rachel Viana pediu capacitação específica para a temática de meio ambiente e também trouxe a necessidade de capacitações para gerentes e assistentes;
31. Reginaldo Araújo apontou para a necessidade de a capacitação na parte prática ser mais extensa;
32. Márcio Bezerra sinalizou sobre a capacitação de comportamento em abordagens que envolvam situações de risco;
33. Laura Jucá pontuou a dificuldade de conseguir instrutor e solicitou ajuda da Afim que se prontificou em colaborar.;
34. Reginaldo Araújo seguiu falando sobre o tema de capacitações e direcionou para os efeitos positivos de capacitação de liderança e gestão de pessoas para os gerentes;
35. Laura Jucá endossou que o gestor precisa atuar com protagonismo e afastamento não faz parte da vida de uma gestão;
36. Marta Jucá reforçou que a Agefis precisa trazer para si o protagonismo e destacou importante participação no programa de gestão da qualidade promovido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ressaltando que, após a completa implantação, é importante que se retome a ideia do Código Sanitário de Fortaleza. Continuou sua fala elogiando a capacitação realizada acerca da abordagem em situações de risco;
37. Aproveitando o tema, Rachel Viana apontou para a falta de apoio institucional no caso do Jair e de alguns outros casos;

38. Laura acolheu a demanda, mas ponderou que o fiscal agiu em desconformidade com o procedimento, indo de encontro às diretrizes estabelecidas e que, a fim de não evidenciar o erro, foi necessário o silenciamento sobre a questão;
39. Rachel Viana abriu novo tópico, trazendo a reclamação sobre desacerto logístico, informando que os carros chegavam muito tarde (08h40min);
40. Marta Jucá, em arremate, considerou que essa prática só se dava na Gerefi VIII, da Bernardo Manuel;
41. Reginaldo Araújo, por seu turno, disse desconhecer essa problemática dos carros, ressaltando, inclusive, que participou de reunião das gerências com Cid e Adriano e que o assunto não foi trazido, ainda assim se colocou à disposição e se comprometeu a levar o assunto ao Cássio;
42. Marta Jucá informou que os problemas de relacionamento com os motoristas foram ultrapassados;
43. Rachel Viana abordou a questão das 240 horas e questionou se houve algum avanço da pauta em relação a última reunião da mesa do dia 29/04/2022.
44. Laura Jucá asseverou que fará uma reunião para apresentação do projeto e que a Afim será chamada; Opinou, ainda, para que fosse incluída na pauta da última reunião da Mesa Setorial deste ano, o concurso público para a carreira;
45. Marta Jucá trouxe para a Mesa o caso da fiscal química Priscila, se não existiria possibilidade de receber TTR, uma vez que cobre toda a cidade de Fortaleza;
46. Laura Jucá informou ser sensível à situação, mas entende que o concurso público é a alternativa mais viável e efetiva a contornar a sobrecarga enfrentada pela fiscal. Ponderou, ainda, que as gerentes Celina e Anne recebem TTR, entretanto, trabalham à disposição 24 horas;
47. Rachel lembrou que o ofício das horas extras ainda não foi respondido;
48. Patrícia Silveira, Secretária da Mesa Setorial e Assessora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, informou que a Agefis aguarda informação da Procuradoria Geral do Município;
49. Marta Jucá destacou que os problemas vivenciados pela Vigilância Sanitária vão além da carência de fiscais, ficando também evidenciadas falhas de gerenciamento a exemplo da

Gerefi V que tem demanda de odontologia reprimida e que, mesmo estando à disposição, não é requisitada;

50. Laura Jucá pontuou que, com relação à Licença Sanitária, a gestão está tomando o exemplo da Gerefi IV, onde, após um diagnóstico de dificuldade, a implantação e uniformização de um novo fluxo está em andamento, com reunião já agendada com a Secretária de Saúde;
51. Marta Jucá concluiu falando sobre a necessidade de se incluir esse tópico no Planejamento Estratégico;
52. Patrícia Silveira informou que o Planejamento Estratégico se refere aos anos de 2022 e 2023 e que ao final do corrente ano será providenciada apresentação com o status em que se encontra;
53. Marta Jucá arrazoou sobre os parâmetros dos monitoramentos de 2021 e 2022 e que para haver retorno esse ponto precisa ser acertado;
54. Márcio Bezerra ficou de verificar com Lianna Campos;
55. Marta Jucá retomou falando sobre a implantação de plantão noturno para a vigilância sanitária;
56. Reginaldo Araújo comentou que essa implantação já ocorreu na Gerefi II e VI; para implantar nas demais, precisa resolver uma inconsistência na Geplae que trata sobre os motoristas.
57. Não restando outro tema a ser debatido, Laura Jucá encerrou a reunião.